

HOMENAGEM EM CAMPINA GRANDE*

NILSON VITAL NAVES

Ministro Presidente do Superior Tribunal de Justiça

O momento, no qual recebo tão carinhosa homenagem, faz-me volver o olhar para tempos que guardo na alma como verdadeiro tesouro. Recém-graduado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais e muito jovem ainda, recordei, integrei-me à nobre classe dos advogados, dando ali os primeiros passos na escalada profissional que me conduziu à Presidência do Superior Tribunal. Como advogado, então, adentrei o universo do Direito e, nas entrelinhas da milenar ciência, vislumbrei a Justiça, a primeva das funções estatais, única cuja essência consiste em dar a cada um o seu direito.

Se magno é o significado da distinção, pois conferida por membros da classe em que me foram revelados os horizontes do futuro, igualmente o é, porque tais membros são cidadãos da valorosa Campina Grande - cidade privilegiada por estar incrustada no Planalto da Borborema, servindo de elo entre o sertão e o litoral da heróica Paraíba; cidade privilegiada, sobretudo, pelo denodo de sua gente, manifesto desde quando, há mais de trezentos anos, Teodósio de Oliveira Ledo estabeleceu aqui um aldeamento de índios ariús, lançando os alicerces da Rainha da Borborema, ora prestes a comemorar o sesquicentenário de fundação.

Corroboram minhas palavras, em meio a inúmeras evidências, curioso registro histórico bem conhecido do seletó auditório: no mesmo ano em que foi implantado o aldeamento, 1697, Campina Grande figurou em mapa do Brasil publicado na Europa; no ano seguinte, aquele mapa

* Palavras proferidas em 9/8/2002, ao receber homenagem da Associação dos Advogados de Campina Grande (PB).



ilustrou a obra italiana "Istoria delle Guerre del Regno del Brasile", de Frei Giuseppe de Santa Teresa. É assim quando uma comunidade já desponta sob o vaticínio de ser imponente - quer pelo nome no qual se escuda, quer pela posição geográfica que desfruta, quer, ainda, pelo espírito batalhador de seus filhos e pela história que magistralmente lega às gerações pósteras.

Motivos sobejam aos campinenses, como se vê, para se orgulharem da terra que os viu nascer, imortalizada pelo professor Fernando Silveira como "oficina de ilustres varões, / Canaã de leais forasteiros, / Capital do trabalho e da paz".

Senhoras e senhores, sinto-me deveras enaltecido ao ser alvo de tamanha consideração, proveniente de um dos mais importantes segmentos da sociedade campinense, a Associação dos Advogados, nestes dias reunida com juristas e magistrados de renome para debater temas que dizem com a democracia e, conseqüentemente, com a efetivação da cidadania.

Sensibilizado, portanto, agradeço a todos quantos integram a Associação dos Advogados de Campina Grande a homenagem com que ora me distinguem, ressaltando que é um preito, antes de tudo, ao Superior Tribunal de Justiça. Dirigem-se os meus agradecimentos também ao Desembargador Marcos Antônio Souto Maior, presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, pelas generosas palavras a mim dirigidas. E acrescento: são momentos como este que nos fazem amearhar os tesouros do coração.